

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)



Bases Conceituais
da **Saúde 8**


Ano 2019

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

8

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 8 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-139-8

DOI 10.22533/at.ed.398191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E UTILIZAÇÃO DE COLUTÓRIOS NA REDUÇÃO DE ÍNDICE DE PLACA – RELATO DE CASO	
<i>Cássio Gonçalves Pinto</i> <i>Cristiane Lumy Sasaki Matos</i> <i>Kamilla Silva Mendes</i> <i>Paula Cristiny de Lima Aleixo</i> <i>Marizeli Viana de Aragão Araújo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915021	
CAPÍTULO 2	5
APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA NA SENSIBILIDADE DENTÁRIA APÓS O CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO	
<i>Danielle do Nascimento Barbosa</i> <i>Kaiza de Sousa Santos</i> <i>Nayla Fernandes Dantas Muniz</i> <i>Camila Lima de Oliveira</i> <i>Rafaella Bastos Leite</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915022	
CAPÍTULO 3	11
DOENÇAS OCUPACIONAIS COM MANIFESTAÇÃO BUCAL UM OLHAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE DO TRABALHADOR NAS EMPRESAS	
<i>Edilmar Marcelino</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915023	
CAPÍTULO 4	24
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Lucas Lacerda de Souza</i> <i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i> <i>Daniel Cavalléro Colares Uchôa</i> <i>Brian Willian de Souza Fernandes</i> <i>Adriana Souza de Jesus</i> <i>Hélder Antônio Rebelo Pontes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915024	
CAPÍTULO 5	28
O PARADIGMA DA RELAÇÃO ENTRE ORTODONTIA E DISFUNÇÃO TEMPOROMADIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Brian Willian de Souza Fernandes</i> <i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i> <i>Vânia Castro Corrêa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915025	
CAPÍTULO 6	34
DA NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS EFETIVAS PARA OS PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - ELA	
<i>Arthur Henrique de Pontes Regis</i> <i>Jonas Rodrigo Gonçalves</i> <i>Marcus Vinicius Barbosa Siqueira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915026	

CAPÍTULO 7 43

MONONEUROPATIA DE MEMBROS SUPERIORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DO NÚMERO DE CONCESSÕES AUXÍLIO BENEFÍCIO ACIDENTÁRIO ENTRE 2006 E 2016 NO BRASIL

Vanessa Tatielly Oliveira da Silva

Rafaela Alves Dantas

João Dantas de Oliveira Filho

Thainá Rayane Bezerra Vieira

Gabriela Emílio Lima dos Santos

Kaliny Oliveira Dantas

Thiago de Oliveira Assis

DOI 10.22533/at.ed.3981915027

CAPÍTULO 8 50

CORRELAÇÕES ENTRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E TRABALHO DE FRENTISTAS DE POSTOS DE COMBUSTÍVEL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Matheus de Sousa Carvalho

Louise Cabral Gomes

Laís Clark de Carvalho Barbosa

Onélia Maria Setúbal Rocha de Queiroga

Valéria Cristina Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3981915028

CAPÍTULO 9 57

MOTIVOS DO ABSENTEÍSMO ÀS CONSULTAS DE OSTEOPATIA NO AMBULATÓRIO DO POSTO DE SAÚDE DA VILA DOS COMERCIÁRIOS, EM PORTO ALEGRE / RS – ESTUDO PROSPECTIVO

Alessandra Costi Bolla

Natalia Sales da Rocha

Márcia Elisabeth Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3981915029

CAPÍTULO 10 64

O LUTO DAS MÃES E AVÓS DO BEBÊ PERFEITO EM TEMPOS DE MICROCEFALIA

Andréa Rose de Albuquerque Sarmiento-Omena

Luciano Bairros da Silva

Renata Pires de Oliveira Costa

Fernanda Calheiros Peixoto Tenório

Karine da Silva Santos

Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.39819150210

CAPÍTULO 11 71

O CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DE MULHERES QUILOMBOLAS DA COMUNIDADE DE ITACURUÇÁ EM ABAETETUBA – PARÁ

Dennis Soares Leite

Kelma do Couto da Costa

Rodolfo Gomes do Nascimento

Keila de Nazaré Madureira Batista

DOI 10.22533/at.ed.39819150211

CAPÍTULO 12 84

CARACTERÍSTICAS SUBJETIVAS DAS PUÉRPERAS USUÁRIAS DO BANCO DE LEITE HUMANO FRENTE À IMPOSSIBILIDADE DE AMAMENTAR

Tamyris da Silva Jardim
Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos-Jordão
Gláucia Pereira Viana
Hugo Ricardo Torres da Silva
Nemório Rodrigues Alves
Carina Scanoni Maia

DOI 10.22533/at.ed.39819150212

CAPÍTULO 13 92

DA INVISIBILIDADE À PRÁTICA INFAME: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER À NÍVEL DE PARAÍBA E JOÃO PESSOA

Erival da Maria Ferreira Lopes
Davi Alves Moura
Rossana Trocolli

DOI 10.22533/at.ed.39819150213

CAPÍTULO 14 101

DISMENORREIA: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DA LIMITAÇÃO IMPOSTA À SAÚDE DA MULHER

Karoline Kalinca Rabelo Santana
Daniel Francisco Siqueira Andrade
Kênia Rabelo Santana de Faria

DOI 10.22533/at.ed.39819150214

CAPÍTULO 15 106

IMPACTO DO DIABETES NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AVALIAÇÃO DO APOIO SOCIAL

Ana Carolina Ribeiro Tamboril
Luciana Conceição Garcia de Aquino
Natália Daiana Lopes de Sousa
Natalia Pinheiro Fabrício
Ana Maria Parente Garcia Alencar

DOI 10.22533/at.ed.39819150215

CAPÍTULO 16 112

MULHERES AMAZÔNICAS COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E FATORES DE RISCO

Rosana Pimentel Correia Moysés
Gabriela de Souza Amaral
Juliana Viana Nascimento
B. Daiana Santos
Maria da Graça Pereira

DOI 10.22533/at.ed.39819150216

CAPÍTULO 17 124

OS EFEITOS DA INFERTILIDADE NA VIDA DA MULHER COM ENDOMETRIOSE

Rhayssa Soares Mota
Yasmin de Amorim Vieira
Laís Mendes Viana
Laura Vitória Viana Caixeta
Giovanna Rodrigues Pérez
João Victor Nobre Leão

DOI 10.22533/at.ed.39819150217

CAPÍTULO 18 129

PERCEÇÃO DO PAI ACERCA DA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM FORTALEZA-CEARÁ

Francisco Antonio da Cruz Mendonça
Marilyn Kay Nations
Andréa Stopiglia Guedes Braide Cristiani
Nobre de Arruda
Kátia Castelo Branco Machado Diógenes
José Manuel Peixoto Caldas
Luis Rafael Leite Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.39819150218

CAPÍTULO 19 142

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE NASCENTES DO ARROIO ANDREAS, RS, BRASIL, ATRAVÉS DE MÉTODOS ECOTOXICOLÓGICOS E GENOTOXICOLÓGICOS UTILIZANDO *DAPHNIA MAGNA* (STRAUS, 1820) COMO ORGANISMO BIOINDICADOR

Daiane Cristina de Moura
Alexandre Rieger
Eduardo Alcayaga Lobo

DOI 10.22533/at.ed.39819150219

CAPÍTULO 20 155

DIÁLOGO MULTIPROFISSIONAL SOBRE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Andréia Jordânia Alves Costa
Bruna Roberta Lima Baia de Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.39819150220

CAPÍTULO 21 156

DIMENSÃO LÚDICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Maria Cláudia Cavalcanti Silveira Bezerra
Alessandra Coelho Costa
Narriman Patú Hazime
Rayssa Cristina Marinho de Oliveira Queiroz
Moab Duarte Acioli

DOI 10.22533/at.ed.39819150221

CAPÍTULO 22 167

OSTEOMIELITE EM MANÚBRIO ESTERNAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laryssa Cristiane Palheta Vulcão

Carlos Victor Vinente de Sousa

Emanuelle Silva Mendes

Fernanda Santa Rosa de Nazaré

Matheus Ataíde Carvalho

Silvia Renata Pereira dos Santos

Tatiana Menezes Noronha Panzetti

DOI 10.22533/at.ed.39819150222

CAPÍTULO 23 175

EFICÁCIA DAS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DE REIKI, SEGUNDO DADOS DA LITERATURA CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ester Luiza Gonçalves

Boscolli Barbosa Pereira

DOI 10.22533/at.ed.39819150223

SOBRE A ORGANIZADORA..... 183

MONONEUROPATIA DE MEMBROS SUPERIORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DO NÚMERO DE CONCESSÕES AUXÍLIO BENEFÍCIO ACIDENTÁRIO ENTRE 2006 E 2016 NO BRASIL

Vanessa Tatielly Oliveira da Silva

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – Paraíba

Rafaela Alves Dantas

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – Paraíba

João Dantas de Oliveira Filho

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – Paraíba

Thainá Rayane Bezerra Vieira

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – Paraíba

Gabriela Emílio Lima dos Santos

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – Paraíba

Kaliny Oliveira Dantas

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – Paraíba

Thiago de Oliveira Assis

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – Paraíba

RESUMO: Introdução: As neuropatias são, geralmente, debilitantes, devido à combinação dos déficits motores, sensitivos e autonômicos, causando afastamento do trabalho. Objetivo: Realizar análise fundamentada no número de concessões auxílio benefício acidentário para trabalhadores com mononeuropatias de

membros superiores de 2006 a 2016 no Brasil. Materiais e Métodos: Estudo transversal e documental, realizado a partir da compilação de dados do site da previdência social do Brasil. A população escolhida foi composta pelos casos de mononeuropatia periférica dos membros superiores notificados no site da previdência social, de 2006 a 2016. A coleta de dados foi realizada em abril de 2017. Os dados foram analisados no Software Excel/v.2010®, e no Prism v 5.0, utilizando os testes: Shapiro wilk e ANOVA com Tukey, e adotando $p < 0,05$. Resultados e discussão: Houve um aumento no número de acidentes de trabalho desde 2007 até 2013. O crescimento do registro de mononeuropatia foi de 438,49%, comparando os anos de 2007 e 2006, que pode ser explicado pela instituição do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) em abril de 2007. Os anos com o maior número de casos notificados foram 2007, 2008, 2009, enquanto, 2006, 2015 e 2016 apresentaram os menores números. Ocorreu declínio na concessão dos benefícios relacionados a mononeuropatias nos anos de 2014, 2015 e 2016, que pode estar vinculado a realização de políticas voltadas para a educação em saúde. Conclusão: As mononeuropatias causam importante limitação ou até afastamento do trabalho. Nos últimos anos ocorreu um aumento considerável dessa incidência, devido à implementação da NTEP,

ocasionando diminuição das subnotificações.

PALAVRAS-CHAVE: Mononeuropatias; Saude do trabalhador; Previdência social.

ABSTRACT: Introduction: Neuropathies are generally debilitating due to the combination of motor, sensory and autonomic deficits, causing absence from work. Objective: To carry out an analysis based on the number of concessions aid accident benefit for workers with mononeuropathies of upper limbs from 2006 to 2016 in Brazil. Materials and Methods: A cross-sectional and documentary study, based on the compilation of data from the Brazilian social security website. The selected population was composed of cases of peripheral mononeuropathy of the upper limbs reported on the social security website from 2006 to 2016. Data collection was performed in April 2017. Data were analyzed in Excel / v.2010® software, and in Prism v 5.0, using the tests: Shapiro wilk and ANOVA with Tukey, and adopting $p < 0.05$. Results and discussion: There was an increase in the number of work accidents from 2007 to 2013. The growth of the mononeuropathy registry was 438.49%, comparing the years 2007 and 2006, which can be explained by the institution of the Epidemiological Social Security Nexus (NTEP), in April 2007. The years with the highest number of reported cases were 2007, 2008, 2009, while 2006, 2015 and 2016 had the lowest numbers. There was a decline in the granting of benefits related to mononeuropathies in the years 2014, 2015 and 2016, which may be linked to the implementation of health education policies. Conclusion: Mononeuropathies cause significant limitation or even withdrawal from work. In the last years there has been a considerable increase in this incidence, due to the implementation of the NTEP, causing a decrease of underreporting.

KEYWORDS: Mononeuropathies; Occupational Health; Social Security.

1 | INTRODUÇÃO

As doenças e acidentes relacionados ao trabalho geram repercussão em vários âmbitos, tais como: econômico, social, ocupacional e da saúde. Economicamente, as incapacidades geradas por esses acidentes afetam, além do trabalhador e do empregador, a Previdência Social que arca com os custos do benefício do indivíduo afastado de sua atividade (MASCARENHAS et al, 2014; International Labour Organization, 2012). A previdência social é segmento da Seguridade Social, que é constituída por um grupamento de regras, pressupostos e instituições, tem por objetivo proporcionar um sistema de proteção social assegurando o indivíduo e sua família os meios necessários para sua sobrevivência (MOURA; CARVALHO e SILVA, 2007).

Em 2013, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estimou uma perda de cerca de 2,8 trilhões de dólares do produto interno bruto mundial, resultante dos custos diretos e indiretos das doenças e acidentes relacionados ao trabalho. (MASCARENHAS et al., 2014; SOEREN et al., 2007; International Labour Organization, 2013).

Das diversas condições que afetam o trabalho, as neuropatias se destacam como

umas das mais recorrentes, elas afetam a capacidade funcional do indivíduo, podendo atingir sua capacidade produtiva, e resultar em afastamento do trabalho. A neuropatia pode ser entendida como desordem habitual associada aos diversos distúrbios sistêmicos ou próprios do Sistema Nervoso Periférico (SNP), que podem relacionar-se a disfunções do Sistema Nervoso Central (SNC). Sob a perspectiva anatômica, o SNP pode ser comprometido desde a raiz nervosa até os segmentos mais distais dos ramos terminais dos axônios (FÉLIX et al, 2010). Esta perturbação pode acontecer em qualquer idade, sendo mais comum nas mais avançadas (MARTYN et al, 1997).

Suas manifestações derivam do comprometimento das fibras nervosas, podendo ser motora, sensitiva ou autonômica, de forma combinada ou isolada. Nos casos em que há afecção das fibras motoras, podem surgir fraqueza e atrofia; enquanto nas fibras sensitivas, os sintomas são dor, parestesia, perda de sensibilidade, tato e propriocepção. No acometimento autonômico, ocorre hipotensão postural, disfunção erétil, intestinal e urinária (FÉLIX et al., 2010).

Pode ocorrer sem causar grandes repercussões nas atividades de vida diária dos indivíduos, porém, usualmente são debilitantes, pela combinação dos déficits motores, sensitivos e autonômicos (FÉLIX et al., 2010), causando afastamento do trabalho.

Muitos destes afastamentos ocorrem tendo como causa um tipo de neuropatia, a Mononeuropatia, definida como acometimento isolado de um único nervo em todas as suas funções (FÉLIX et al., 2010), ocorrendo em sua maior parte nos membros superiores.

Por ser essa uma disfunção que ocasiona altos números de afastamentos temporários ou permanentes do trabalho, justifica-se a necessidade da realização dessa pesquisa para que haja a quantificação e observação do crescimento ou declínio das notificações dos acidentes de trabalho e assim auxiliar no desenvolvimento de políticas visando a redução da incidência desses casos.

Com isto, objetiva-se fazer uma análise a partir do número de concessões auxílio benefício acidentário para trabalhadores com mononeuropatias de membros superiores no período de 2006 a 2016 no Brasil.

2 | METODOLOGIA

2.1 Caracterização da pesquisa

Trata-se de um estudo transversal e documental com abordagem quantitativa, realizado a partir da compilação de dados disponíveis no site da previdência social do Brasil. Segundo Rodrigues (2006), a pesquisa documental é aquela realizada por fontes primárias, utilizando documentos que ainda não receberam tratamento analítico, adicionalmente, Gil (2008) afirma que na pesquisa documental existe também, aqueles dados que já foram processados, mas que podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas etc.

2.2 População

A população escolhida para a realização da pesquisa foi constituída por todos os casos de mononeuropatia periférica dos membros superiores (CID 10 G56) notificados no site da previdência social, no período de 2006 a 2016 (N = 61226 casos).

2.3 Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada em Abril de 2017 a partir do banco de dados da previdência social onde foi extraída a quantidade estratificada (mensal) e total (anual) dos casos notificados de benefícios do tipo auxílio doença acidentário para a mononeuropatia periférica dos membros superiores no período de 2006 a 2016.

2.4 Procedimentos de tratamento e análise de dados

Os dados foram armazenados e analisados no Software Excel/v.2010®, e no Prism v 5.0 onde foi construído um gráfico de tendência para a análise da quantidade de casos registrados ao longo do tempo. Adicionalmente, após a verificação da normalidade dos dados pelo teste de Shapiro wilk, fora utilizado o teste ANOVA com *Tukey* para inferir se houve diferenças significativas entre as médias mensais do número de casos registrados ao longo da última década. Foi adotado $p < 0,05$ para significância dos dados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura 1 mostra a tendência do número de concessão auxílio benefício acidentário para as mononeuropatias periféricas ao longo dos últimos 11 anos.

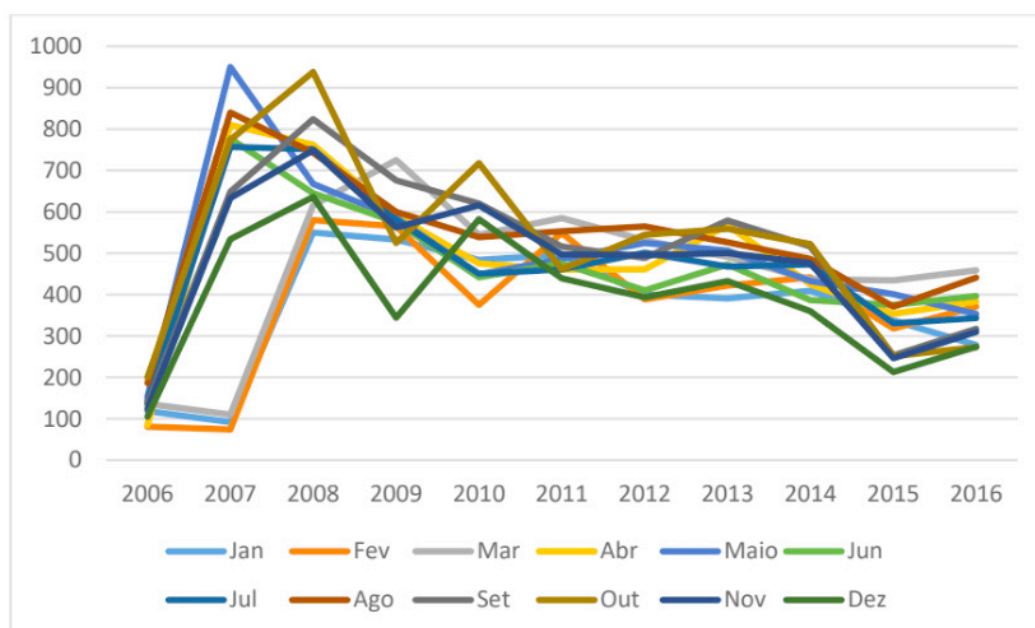


Figura 1: Tendência do número de auxílio benefícios acidentários por mononeuropatias de membros superiores concedidas pelo INSS entre 2006 e 2016.

Fonte: Anuário estatístico de acidente de trabalho (BRASIL, 2017).

O Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP é um método que a partir do cruzamento das informações de código da Classificação Internacional de Doenças – CID-10 e do código da Classificação Nacional de Atividade Econômica – CNAE indica uma relação entre a lesão ou agravo e a atividade desenvolvida pelo trabalhador. Esse método pretendia a minimização da subnotificação dos acidentes e doenças de trabalho, melhorando a Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT (BRASIL,2007). Em 2007 foram registrados cerca de 653,1 mil acidentes de trabalho, que ao ser comparado a 2006 teve um aumento de 27,5% corroborando com a análise feita, onde o número de registro de Mononeuropatia cresceu, de 2006 para 2007, 438,49%. Esse notável aumento pode ser explicado devido a instituição do NTEP, que foi realizada em abril de 2007.

Os anos com o maior número de casos notificados foram 2007, 2008, 2009 que representam respectivamente 11,48%; 13,82% e 11,21% do número total. Enquanto isso, 2006, 2015 e 2016 apresentaram os menores números de notificações, sendo equivalentes, respectivamente, a 2,62%; 6,34% e 6,86 da amostra. Já o mês que apresentou o maior número de casos foi maio de 2007 que representou 13,51% dos relatos, em contrapartida, no mesmo ano, constatou-se o menor número de ocorrências, 1,05 em fevereiro.

Em março de 2007 foram registrados 74 casos e no mês seguinte 810 ocorrências foram feitas, isso pode estar relacionado a implementação do NTEP que ocorreu no primeiro mês do segundo trimestre. Já no ano de 2009 foram concedidos 24537 benefícios do tipo auxílio-doença entre janeiro e agosto, e desses, 4755 estavam ligados a Mononeuropatias. (SANTOS e LIMA, 2012)

Buscou-se analisar se havia diferença significativamente estatística no número de concessão auxílio benefício acidentário para as mononeuropatias periféricas ao longo desses 11 anos e os resultados estão expressos na figura 2.

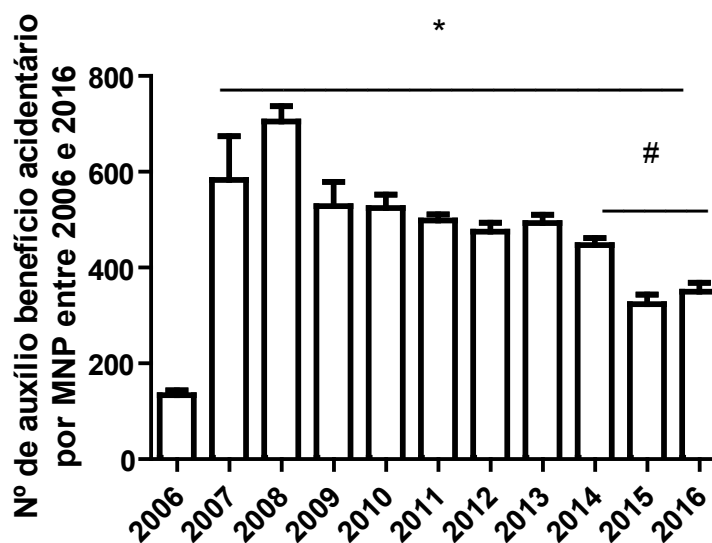


Figura 2: Comparação entre as médias mensais do número de auxílio benefícios acidentários por mononeuropatias de membros superiores concedidas pelo INSS entre 2006 e 2016. Inferência estatística realizada, ANOVA seguido do Tukey. * $p < 0,05$ quando comparados com a

média do ano 2006. # $p < 0,05$ quando comparados com a média de 2007.

Fonte: Anuário estatístico de acidente de trabalho (BRASIL, 2017).

A análise da figura 2 revela que há um aumento significativo do ano de 2007 em relação ao ano de 2006, que pode ser explicado devido a implementação do NTEP. Esse sucessivo aumento que ocorreu até 2013, parece estar relacionado com o aumento das notificações que aconteceram devido a dissociação que o NTEP tem do ato de emissão da CAT, ele parte de viés estatístico epidemiológico, diminuindo o número de subnotificações acidentárias perante o INSS (BRASIL, 2007).

Ainda na interpretação da figura 2, nota-se que houve um declínio na concessão dos benefícios relacionados a mononeuropatias nos anos de 2014, 2015 e 2016, e isso pode estar vinculado a realização de políticas voltadas para a educação em saúde, que podem ter ocorrido devido constatação dos altos índices expressadas nos anos anteriores.

4 | CONCLUSÃO

Dentre as afecções neurológicas, as mononeuropatias apresentam-se como as de maiores ocorrências, levando assim a uma importante limitação ou até mesmo afastamento temporário ou permanente do trabalho. Nos últimos anos ocorreu um aumento considerável dessa incidência, devido à implementação da NTEP, que ocasionou diminuição das subnotificações.

Apesar das mononeuropatias serem estatisticamente significativas, o número de estudos relacionados a esse transtorno é extremamente reduzido, sendo necessária a realização de mais pesquisas nessa área, sobretudo que abordem como elas são originadas no trabalho (Nexo causal).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Previdência social. **Anuário Estatístico da Previdência Social 2007: Acidentes do Trabalho. 2007.** Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/aepe-2007-anuario-estatistico-da-previdencia-social-2007/anuario-estatistico-da-previdencia-social-2007-acidentes-do-trabalho/>> Acesso em: 26 de Abril de 2017.

FÉLIX, E.P.V.; OLIVEIRA, A.S.B. **Diretrizes para abordagem diagnóstica das neuropatias em serviço de referência em doenças neuromusculares.** Rev Neurocienc. v.18, n.1, p. 74-80, 2010.

MARTYN, C.N.; HUGHES, R.A.C. **Epidemiology of peripheral neuropathy.** JNNP v.62, p. 310- 318, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. **Estimating the economic costs of occupational**

injuries and illnesses in developing countries: essential information for decision-makers. Geneva: International Labour Organization; 2012.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. **The prevention of occupational diseases: World Day for safety and health at work.** Geneva: International Labour Organization; 2013.

MASCARENHAS, F.A.N; BARBOSA-BRANCO, A. **Incapacidade laboral entre trabalhadores do ramo Correios: incidência, duração e despesa previdenciária em 2008.** Cad. Saúde Pública, v. 30, n.6, p. 1315-1326, 2014.

MOURA, A.A.G; CARVALHO, E.F; SILVA, N.J.C. **Repercussão das doenças crônicas não-transmissíveis na concessão de benefícios pela previdência social.** Ciência & Saúde Coletiva, v.12, n.6, p. 1661-1672, 2007.

RODRIGUES, A. J. **METODOLOGIA CIENTÍFICA: Completo e essencial para a vida universitária,** 1 ed. São Paulo: AVERCAMP, 2006.

SANTOS, C. M. F; LIMA, M. R. **Impacto Dos Distúrbios Osteomusculares Na Concessão De Benefício Acidentário Previdenciário No Setor Saúde,** Brasil 2009. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 1, n. 1, p. 59-79, 2012.

SOEREN, M.; ARUNA, B.; BERGAMO, G.; NEWBERRY, S.J. **A review of methods to measure health related productivity loss.** Am J Manag Care v.13, p. 211-7, 2007.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-139-8

